

Enviado por Fabiana Baldi

### **Música - Cálice**

#### **Milton Nascimento**

Composição: Chico Buarque/Gilberto Gil

Obs. Essa música foi censurada na época da ditadura militar, por fazer uma crítica ao sistema da época. A censura tinha vetado a letra e durante um show, a própria gravadora, por medo de sofrer algum tipo de censura, desligou os microfones do palco, para que Chico e Gil não pudessem ao menos entoar a melodia.

Pai, afasta de mim este cálice  
Pai, afasta de mim este cálice  
De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga?  
Tragar a dor engolir a labuta?  
Mesma calada a boca resta o peito  
Silêncio na cidade não se escuta  
De que me vale ser filho da santa?  
Melhor seria ser filho da outra  
Outra realidade menos morta  
Tanta mentira tanta força bruta

Pai, afasta de mim este cálice  
Pai, afasta de mim este cálice  
De vinho tinto de sangue

Como é difícil acordar calado  
Se na calada da noite eu me dano  
Quero lançar um grito desumano  
Que é uma maneira de ser escutado  
Esse silêncio todo me atordoia  
Atordoado eu permaneço atento  
Na arquibancada pra qualquer momento  
Ver emergir o monstro da lagoa

Pai, afasta de mim este cálice  
Pai, afasta de mim este cálice  
De vinho tinto de sangue

De muito gorda a porca já não anda  
De muito usada a faca já não corta  
Como é difícil, pai, abrir a porta  
Essa palavra presa na garganta  
Esse pileque homérico no mundo  
De que adianta ter boa vontade  
Mesmo calado o peito resta a cuca  
Dos bêbados do centro da cidade

Pai, afasta de mim este cálice

Pai, afasta de mim este cálice  
De vinho tinto de sangue

Talvez o mundo não seja pequeno  
Nem seja a vida um fato consumado  
Quero inventar o meu próprio pecado  
Quero morrer do meu próprio veneno  
Quero perder de vez tua cabeça  
Minha cabeça perder teu juízo  
Quero cheirar fumaça de óleo diesel  
Me embriagar até que alguém me esqueça